

154

“O DESMEMBRAMENTO DO PROJETO DE LEI ESTÁ FORA DE COGITAÇÃO”
(Do ministro da Previdência, Reinhold Stephanes)

Governo propõe reajuste a aposentados

EM TROCA DA APROVAÇÃO DO PROJETO QUE ELEVA O MÍNIMO E ALTERA A PREVIDÊNCIA, GOVERNO BENEFICIARIA PENSIONISTAS. 15C

O governo vai propor ao Congresso concessão de aumento real a aposentados e pensionistas que recebem mais de um salário mínimo de benefício em troca da aprovação do projeto que eleva o mínimo para R\$ 100 e modifica artigos da legislação ordinária da Previdência. Os pensionistas obteriam, assim, o mesmo percentual de aumento real embutido no projeto sobre o mínimo. A proposta será apresentada aos líderes partidários segunda-feira.

Nesse dia, o governo retoma as negociações iniciadas na quinta-feira, depois de sofrer derrota na Câmara, quando teve rejeitado o pedido de urgência urgentíssima para a votação do projeto e os líderes decidiram desmembrar a proposta oficial em duas: uma tratando do reajuste do mínimo e outra da Previdência.

Segundo o ministro da Previdência, Reinhold Stephanes, na reunião realizada na última quinta-feira com lideranças de diversos partidos políticos, ficou, em princípio, fechado um acordo em torno de catorze dos dezessete itens do projeto. Sobraram para o acerto de segunda-feira três artigos e mais a inclusão da recompo-

sição do salário mínimo para os segurados que ganham acima do piso. Se houver entendimento, já na terça-feira será pedido urgência urgentíssima para o projeto, que poderá, então, ser votado uma semana depois.

Stephanes está confiante e acredita que o projeto tem chances de ser aprovado antes do mês de maio. Ele também acredita que o

projeto não será desmembrado. “Isso está fora de cogitação”, disse.

O aumento aos segurados que recebem mensalmente mais de um salário mínimo beneficiaria mais de 3,6 milhões de pessoas. Atualmente, o reajuste dessas pensões não é vinculado ao mínimo, o que

acabou causando achatamento dos benefícios. O teto de benefícios já foi equivalente a dez salários mínimos, mas hoje não chega a 8,5 salários mínimos, exatamente porque aumento real dado a quem recebe um salário mínimo não é repassado aos pensionistas.

O governo também já teria concordado em manter em 10% a alíquota de contribuição dos autônomos e que a regulamentação de aposentadorias especiais seja feita pelo Congresso e não pelo governo.

Ministro já entrou em acordo com líderes partidários sobre 14 dos 17 itens do projeto que altera a Previdência